

PROTOCOLO DE AROMATERAPIA



Uso do óleo essencial de lavanda no trabalho de parto

A aromaterapia é conceituada como a utilização de concentrados voláteis extraídos das plantas, com a finalidade de promover ou melhorar a saúde, proporcionando o equilíbrio físico e ou emocional das mulheres em trabalho de parto. Desde 2018 a aromaterapia é considerada uma Prática Integrativa Complementar (PIC's) segundo a portaria nº 702 de março de 2018 (Brasil, 2018).

O óleo essencial de lavanda (*lavandula augustifolia*) possui propriedades antidepressiva, antibacteriana, antisséptica, anti-inflamatória, antifúngica, e antiespasmódica e exibe em sua composição: linalol, álcool, cetonas, ésteres e aldeídos e terpenos, sendo responsável pela diminuição da ansiedade, da dor e da inflamação (cetonas), prevenindo espasmos musculares e diminuindo a tensão e a depressão (Karatopuk; Yarici; 2023; Alves et al., 2021).

O óleo beneficia a ação dos hormônios femininos presente no trabalho de parto e parto, melhorando a concentração e a tranquilidade da mulher neste momento tão especial da sua vida (Marinho; Barros; Lima, 2021).

Existem várias vias de administração do óleo essencial como uso tópico através de massagens, vias aéreas através da inalação e por ingestão. Neste protocolo vamos utilizar a via inalatória.

Antes da aplicação da aromaterapia deverá ser perguntado a paciente se ela tem alguma alergia, e especificamente a lavanda. Caso positivo não deve ser aplicado.

Procedimentos de utilização do óleo de lavanda

- A) Na admissão da parturiente, colocar 2 gotas de óleo no algodão e anexar ao colar de crochê em cada paciente à distância de 20 cm do nariz.
- B) A cada 2 horas aplicar novamente mais 2 gotas de óleo no colar de crochê até o nascimento do bebê, sempre avaliando se há algum desconforto ou sintomas inesperados por parte da paciente.



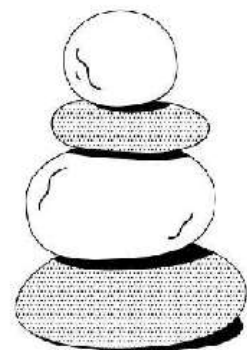


Diretrizes de segurança

- Em caso de enjoos suspender o uso;
- Se a paciente tiver histórico de sensibilidade ao uso do óleo de lavanda não deve ser utilizado;

Precauções

- Nos casos em que a paciente não sabe se tem alergias, é aconselhável a realização do teste de sensibilidade com 1 gota do referido óleo misturado a algum tipo de óleo vegetal (amêndoa/côco etc.) no antebraço da parturiente. Caso apresente alguma sensibilidade não iniciar o uso do óleo essencial de lavanda;
- A aromaterapia pode ser útil durante a gravidez, mas apenas sob orientação de profissional qualificado.
- Os óleos essenciais são solventes e inflamáveis, portanto, mantenham longe do fogo, plástico e madeira.





REFERÊNCIAS

ALVES, N. V. et al. (ceulp/ulbra). **Potencial farmacológico dos óleos essenciais: uma atualização.** Práticas Integrativas e complementares visão holística e multidisciplinar v.2.2021.160p.DOI10.37885/210906134.

BRASIL. Portaria 702 de 21 de março de 2018. Dispõe sobre a Inclusão de novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Altera a portaria de consolidação n. 2/ GM/MS de 28 de setembro de 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018.prt0702_22_03_2018.html. Acesso em: 7 abr. 2023.

KARATOPUK, S; YARICI. Determining the effect of inhalation and lavender essential oil massage therapy on the severity of perceived labor pain in primiparous women: A randomized controlled trial. Turquia. 2023. 114 p. revista explore. v. 19. N.1 jan-fev 2023.

<https://doi.org/10.1016/j.explore.2022.08.006>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article>. Acesso em: 10 fev. 2024.

MARINHO, P. S; BARROS, G. M; LIMA, R. S. Uso da aromaterapia em mulheres no trabalho de parto. Protocolo multiprofissional da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em: https://www.meufri.br/protocolos/multiprofissional/uso_daaromoterapia_emmulheres_notrabalho_departo.pdf. Acesso em: 2 set. 2024.

SARAIVA, M. M. **Aromaterapia como recurso terapêutico para a diminuição da dor e da ansiedade durante o trabalho de parto:** ensaio clínico experimental, randomizado e controlado. 2025, 78 p. Dissertação (Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia) - Universidade de Ciências da Saúde do Estado de Alagoas, Maceió, 2025.

